



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

Processo Seletivo do 1.º Semestre de 2007

PROCESSO SELETIVO DO 1.º SEMESTRE DE 2007

Caderno 1

Provas da 2.ª Fase

RACIOCÍNIO MATEMÁTICO

INSTRUÇÕES

- A DURAÇÃO DA PROVA É DE 2 HORAS.
- ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER, **FAVOR CONFERIR** SE ESTA PROVA CONTÉM **04 QUESTÕES**.
- RESPOSTAS A TINTA OU A LÁPIS, MAS DEVEM ESTAR **LEGÍVEIS**.
- A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDOS 30 MINUTOS CONTADOS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
- FAVOR NÃO SE IDENTIFICAR NO CORPO DA PROVA, PARA NÃO TÊ-LA ANULADA.

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR O CADERNO E INICIAR A PROVA.

Número da carteira

Nome do candidato

assinatura do candidato

**NÃO
ESCREVA
NESTE
ESPAÇO**

MATEMÁTICA

01. Em uma pesquisa de mercado feita com 250 entrevistados, todos responderam o seguinte questionário:

I. Assinale sua faixa etária:

- menos de 18 anos.
- 18 a 20 anos.
- mais de 20 e menos de 22 anos.
- 22 anos ou mais.

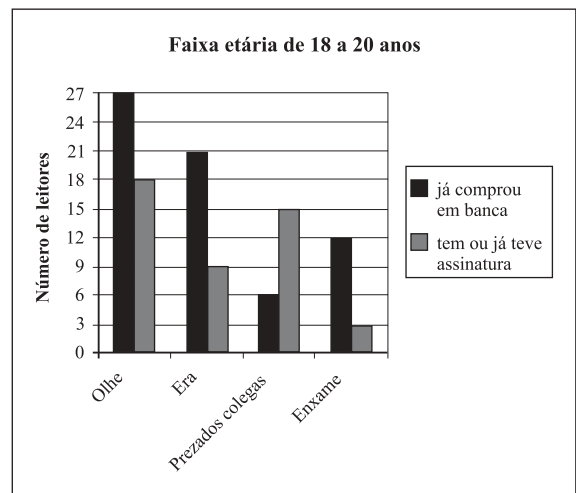
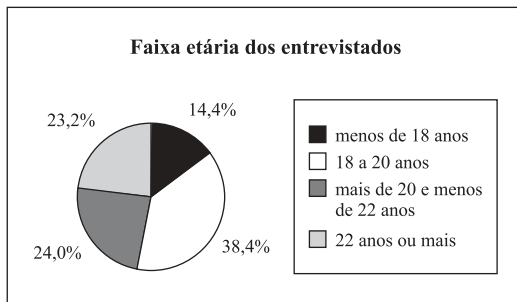
II. Assinale a(s) revista(s) que você já comprou em banca de revistas.

- Revista Olhe.
- Revista Era.
- Revista Prezados Colegas.
- Revista Enxame.

III. Assinale a(s) revista(s) que você tem ou já teve assinatura em seu nome.

- Revista Olhe.
- Revista Era.
- Revista Prezados Colegas.
- Revista Enxame.

Sabendo-se que todos os entrevistados assinalaram apenas uma opção na pergunta I, os gráficos a seguir mostram alguns dos resultados obtidos por essa pesquisa:



- a) Dentre os entrevistados de 18 a 20 anos, calcule a porcentagem máxima de pessoas que poderiam ter respondido às perguntas II e III da seguinte forma:

Pergunta II

Revista Olhe

Revista Era

Revista Prezados Colegas

Revista Enxame

Pergunta III

Revista Olhe

Revista Era

Revista Prezados Colegas

Revista Enxame

- b) Para este item, admita que apenas 1 entrevistado de 18 a 20 anos tenha marcado tanto a revista Olhe quanto a Enxame na pergunta III.

O organizador da pesquisa pretende sortear dois dos entrevistados na faixa etária de 18 a 20 anos para dar um brinde. Um deles irá receber uma assinatura da revista Olhe, e o outro, uma assinatura da revista Enxame.

Calcule a probabilidade de que nenhum dos dois sorteados receba uma assinatura de revista que assine ou já tenha sido assinante (o cálculo pode ser deixado na forma de fração).

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

02. Observe atentamente o padrão indicado na tabela a seguir.

COLUNAS

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | ... | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|----|-----|-----|
| L | 1 | ↑ | ↗ | → | ↘ | ↓ | ↖ | ← | ↗ | ↑ | ↗ | → | ↘ | ... |
| I | 2 | → | ↘ | ↓ | ↖ | ← | ↗ | ↑ | ↗ | → | ↘ | ↓ | ↖ | ... |
| N | 3 | ↓ | ↖ | ← | ↗ | ↑ | ↗ | → | ↘ | ↓ | ↖ | ← | ↗ | ... |
| H | 4 | ← | ↖ | ↑ | ↗ | → | ↘ | ↓ | ↖ | ← | ↗ | ↑ | ↗ | ... |
| A | 5 | ↑ | ↗ | → | ↘ | ↓ | ↖ | ← | ↗ | ↑ | ↗ | → | ↘ | ... |
| S | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | ⋮ | |

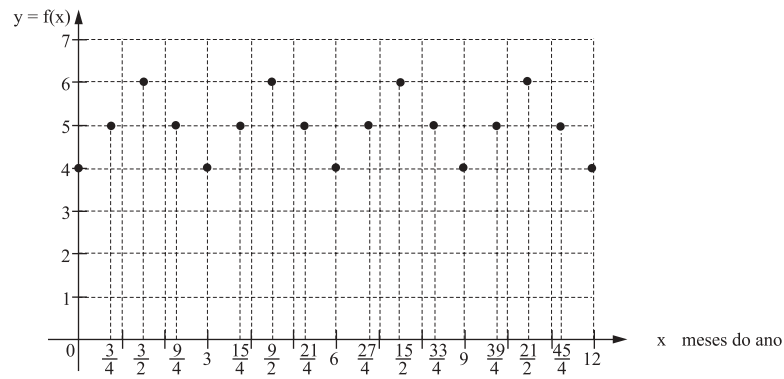
- a) Desenhe qual será a seta localizada no cruzamento da linha 975 com a coluna 1238, justificando o raciocínio usado.
- b) Admitindo-se que a tabela tenha 23 linhas por 500 colunas, calcule o total de símbolos iguais a ↑ nas três últimas linhas dessa tabela.

RASCUNHO

RESPOSTA

| | |
|--|------|
| | NOTA |
|--|------|

03. O gráfico indica a relação entre y e x, ao longo de 12 meses de um ano:



- a) Admita que a função $f(x) = 5 + \text{sen}\left(\frac{2\pi}{3}x - \frac{\pi}{2}\right)$ modele a relação de dependência entre y e x indicada com os pontos do gráfico.

Determine, através dessa função, o valor de $f(x)$ ao final do primeiro quarto do mês de abril.

- b) Determine possíveis valores dos parâmetros reais a, b e c de forma que a representação gráfica da função $g(x) = a + b \cdot \cos(c \cdot x)$ passe por todos os pontos indicados.

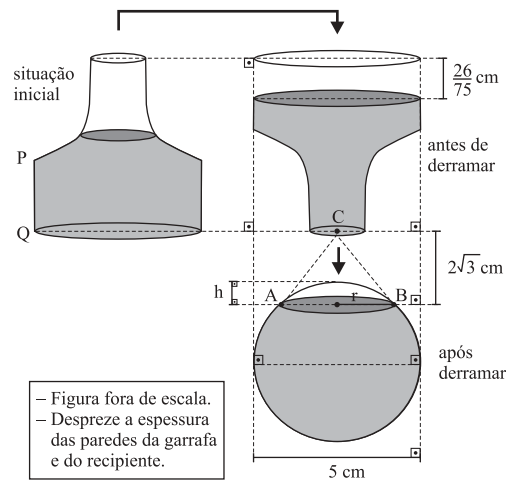
RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA

04. Uma garrafa de base e boca circulares está parcialmente cheia de água.

Com a boca tampada, a garrafa foi virada para baixo e, em seguida, a água foi derramada, sem desperdício, no interior de um recipiente esférico de volume igual ao da garrafa, como mostra a seqüência de figuras:



- a) Sendo PQ a geratriz de um cilindro circular reto, calcule o volume de água contida na garrafa na situação inicial, em cm^3 .
- b) Sendo C o centro da circunferência da boca da garrafa, AB o diâmetro do círculo determinado pelo nível de água na esfera, e ABC um triângulo equilátero, calcule a altura h da calota de ar na esfera, em cm.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

Processo Seletivo do 1.º Semestre de 2007

PROCESSO SELETIVO DO 1.º SEMESTRE DE 2007

Caderno 2 Provas da 2.ª Fase

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES

- A DURAÇÃO DAS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA É DE 2 HORAS E 30 MINUTOS.
- ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER, **FAVOR CONFERIR** SE ESTA PROVA CONTÉM **10 QUESTÕES**.
- RESPOSTAS À TINTA OU A LÁPIS, MAS DEVEM ESTAR **LEGÍVEIS**.
- A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDOS 30 MINUTOS CONTADOS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
- FAVOR NÃO SE IDENTIFICAR NO CORPO DA PROVA, PARA NÃO TÊ-LA ANULADA.

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR O CADERNO E INICIAR A PROVA.

Número da carteira

Nome do candidato

assinatura do candidato

**NÃO
ESCREVA
NESTE
ESPAÇO**

Texto para as questões de números **01** a **03**.



Não comerei da alface a verde pétala
Nem da cenoura as hóstias desbotadas
Deixarei as pastagens às manadas
E a quem maior aprouver fazer dieta.

Cajus hei de chupar, mangas-espadas
Talvez pouco elegantes para um poeta
Mas peras e maçãs, deixo-as ao esteta
Que acredita no cromo das saladas.

Não nasci ruminante como os bois
Nem como os coelhos, roedor; nasci
Omnívoro: dêem-me feijão com arroz

E um bife, e um queijo forte, e parati*
E eu morrerei feliz, do coração
De ter vivido sem comer em vão.

Vinícius de Moraes

* Cachaça fabricada em Parati (RJ) e, por extensão, qualquer cachaça.

01. Nesse poema, Vinícius manifesta-se, de maneira bem humorada, contra a prática das dietas.

- a) Localize, no poema, o argumento utilizado por ele na defesa da sua tese e explique a sua natureza.
- b) Explique o significado de *hóstias desbotadas* e *cromo das saladas*.

RASCUNHO

RESPOSTA

| |
|------|
| NOTA |
|------|

02. Nesse poema, Vinícius utiliza algumas figuras de linguagem, entre elas, figuras de sintaxe. Na primeira estrofe, faz uso de um recurso bastante encontrado nos autores clássicos do século XVI, como Camões. Na última estrofe, faz uso de outra figura, desta vez, utilizada até os dias de hoje.

- a) Redija o trecho que contém a figura empregada na primeira estrofe e explique a sua natureza.
- b) Redija o trecho que contém a figura empregada na última estrofe e explique a sua natureza.

RASCUNHO

RESPOSTA

| |
|------|
| NOTA |
|------|

03. Observe o trecho *Mas peras e maçãs, deixo-as ao esteta*.

- a) Explique o recurso sintático de que o poeta faz uso para colocar em destaque as peras e as maçãs.
- b) Se a palavra *peras* estivesse no singular, levaria um acento gráfico, ou seja, seria escrita *pêra*. Explique a natureza desse acento e dê um exemplo de uma outra palavra que se acentue graficamente pelo mesmo motivo.

RASCUNHO

RESPOSTA

| |
|------|
| NOTA |
|------|

Texto para as questões de números 04 e 05.



Ando devagar porque já tive pressa
e levo esse sorriso porque já chorei demais
Hoje me sinto mais forte, mais feliz quem sabe
Só levo a certeza de que muito pouco eu sei, ou nada sei.

Conhecer as manhas e as manhãs
o sabor das massas e das maçãs
É preciso amor pra poder pulsar
É preciso paz pra poder sorrir
É preciso a chuva para florir

Todo mundo ama um dia, todo mundo chora
Um dia a gente chega no outro vai embora
cada um de nós compõe a sua história
cada ser em si carrega o dom de ser capaz
e ser feliz.

(Tocando em Frente – Almir Sater e Renato Teixeira)

04. No último verso da primeira estrofe dessa canção, os autores inverteram a ordem verbo/objeto, para objeto/verbo: (*muito pouco eu sei, ou nada sei*).

- a) Desfaça essa inversão, pondo os verbos antes dos objetos, fazendo as adaptações necessárias.
- b) Descreva o que aconteceu com o processo da negação, depois dessa mudança na colocação das palavras.

RASCUNHO

RESPOSTA

| |
|------|
| NOTA |
|------|

05. Nos dois primeiros versos da segunda estrofe, os autores utilizaram um recurso fonológico para mudar a significação das palavras.

- a) Em que consiste esse recurso?
- b) Dê um outro exemplo, utilizando esse mesmo recurso.

RASCUNHO

RESPOSTA

| |
|------|
| NOTA |
|------|

Texto para as questões de números **06 a 08**.

Menos estrelada que as edições passadas, a quarta Festa Literária de Parati acontecerá na cidade histórica do litoral fluminense entre os dias 9 e 13 de agosto. O evento, que no passado já trouxe nomes do porte de Paul Auster, Martin Amis, Ian McEwan, Salman Rushdie e Margaret Atwood, entre outros, neste ano contará com poucas celebridades literárias internacionais.

Haverá duas mesas dedicadas ao jornalismo literário que, assim como uma oficina para novos autores, serão patrocinadas pela revista “Piauí”, publicação que terá seu lançamento oficial no evento. O custo total do evento é de R\$ 3,8 milhões, divididos entre patrocinadores. Quarenta por cento do valor é incentivado por meio da Lei Rouanet.

(Folha de S.Paulo, 01.07.2006)

06. O texto em questão faz referência a um evento literário que ocorre anualmente na cidade de Parati (RJ).

- a) Qual o sentido da expressão *menos estrelada que as edições passadas*?
- b) Qual a relação entre essa expressão e a segunda frase desse parágrafo?

RASCUNHO

RESPOSTA

| |
|------|
| NOTA |
|------|

07. Na segunda linha do segundo parágrafo, a concordância do verbo *ser* (*serão*) tanto pode ser entendida como feita com o sujeito *mesas dedicadas ao jornalismo literário* como com um sujeito composto (*mesas dedicadas ao jornalismo literário e uma oficina para novos autores*).

- a) Como você redigiria corretamente a frase que contém o verbo *ser*, se o trecho *oficina para novos autores* fosse substituído por *encontro para novos autores*?
- b) Como ficaria a redação da primeira frase do parágrafo (*Haverá duas mesas dedicadas ao jornalismo literário*), se o verbo *haver* fosse modificado pelo verbo auxiliar *poder*?

RASCUNHO

RESPOSTA

| |
|------|
| NOTA |
|------|

08. Na última frase do texto — *Quarenta por cento do valor é incentivado por meio da Lei Rouanet.* — o verbo *ser* encontra-se no singular.

- a) Esse verbo poderia estar também no plural? Por quê?
- b) Como ficaria a concordância se o sujeito fosse 1%?

RASCUNHO

RESPOSTA

| |
|------|
| NOTA |
|------|

Texto para questão de número **09**.

O Datafolha demonstrou com números a tese de que, de fato, a propaganda sozinha muda muito pouco a intenção de voto do eleitor: só 6% dos eleitores disseram ter mudado de candidato por causa dela. E a maioria absoluta dos eleitores nem mesmo a assistiu.

(Folha de S.Paulo, 02.08.2006)

- 09.** No texto acima, na última frase, a concordância verbal está feita de acordo com a norma culta, mas a regência verbal, não.
- Encontre uma outra alternativa para concordância verbal, dentro da norma culta, explicando o que a torna possível.
 - Redija novamente a última frase do texto (com qualquer uma das concordâncias possíveis), corrigindo a regência do verbo.

RASCUNHO

RESPOSTA

| |
|------|
| NOTA |
|------|

Texto para a questão de número 10.

Dumingu nós fumus
num samba nu Bixiga
na rua Major
na casa do Nicola

À mezza note o'clock
saiu uma baita duma briga
era só pizza que avuava
juntu qu'as brajola



10. O trecho foi retirado de uma música intitulada *Um Samba no Bexiga*, cujas letra e música são de autoria do compositor e cantor paulista Adoniram Barbosa, filho de imigrantes italianos. Seu nome verdadeiro era João Rubinato.

- a) Na primeira estrofe, há o emprego de uma regência diferente da norma culta. Identifique essa construção, transcrevendo-a, e reescreva a frase de acordo com a norma culta.
- b) Na segunda estrofe há uma palavra modificada por um fenômeno fonético que, embora tenha origem muito antiga, é comum na fala coloquial não-escolarizada do Brasil. Identifique e explique esse fenômeno.

RASCUNHO

RESPOSTA

NOTA



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo



FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

EESP

Escola de Economia
de São Paulo

Processo Seletivo do
1.º Semestre de 2007

PROCESSO SELETIVO DO 1.º SEMESTRE DE 2007

Caderno 3
Provas da 2.ª Fase

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÕES

- A DURAÇÃO DAS PROVAS DE LÍNGUA PORTUGUESA E DE REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA É DE 2 HORAS E 30 MINUTOS.
- ANTES DE COMEÇAR A RESPONDER, **FAVOR CONFERIR** SE ESTA PROVA CONTÉM **UM TEMA DE REDAÇÃO**.
- RESPOSTAS À TINTA OU A LÁPIS, MAS DEVEM ESTAR **LEGÍVEIS**.
- A SAÍDA DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDOS 30 MINUTOS CONTADOS A PARTIR DO INÍCIO DA PROVA.
- FAVOR NÃO SE IDENTIFICAR NO CORPO DA PROVA, PARA NÃO TÊ-LA ANULADA.

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR O CADERNO E INICIAR A PROVA.

assinatura do candidato

**NÃO
ESCREVA
NESTE
ESPAÇO**

REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Leia os textos a seguir.

Texto 1



Mia Couto

Em uma passagem por São Paulo, o escritor Mia Couto brindou sua platéia com pérolas moçambicanas. O autor de *O Outro Pé da Sereia* observou que seus conterrâneos têm dificuldade para dizer não, como se a negação representasse uma forte desavença. Certa vez perguntou a um pescador se a maré estava a subir e colheu a seguinte evasiva: “Sim, está a subir, mas já começou a descer”. D’outra ocasião, exercia atividades de biólogo em uma praia e avistou um pássaro. Interessado, perguntou a um nativo próximo: “Qual o nome daquele pássaro?”, ao que o interlocutor respondeu: “A esse pássaro nós aqui chamamos de sapo”. Em um terceiro evento, perguntou a um produtor, beneficiado por uma determinada política pública, se sua vida havia melhorado, ao que o dito produtor retornou: “Está a melhorar a vida, mas está a melhorar muito mal”. Moçambique não tem apenas a língua e a colonização portuguesa em comum com Pindorama. Os habitantes daqui e d’acólá parecem intimidados pela possibilidade de terem de dizer não. Nos trópicos sul-americanos, como na África Austral, dizer não parece ser um convite ao constrangimento. Se não for acompanhada de medidas e compensações, a temerária conduta poderá colocar em risco amizades e relações profissionais, ou despertar sentimentos de vingança. Qual é a raiz? A primeira

hipótese, obviamente, é o passado colonial. Sociedades coloniais são assimétricas. Moçambique livrou-se do jugo há três décadas; Pindorama, há quase dois séculos, mas ainda não se emendou.

“O projeto estará pronto até o fim do mês?” “Certamente.” “O carro estará reparado até o fim da semana?” “Sim, sem sombra de dúvida.” Naturalmente, não se pode tomar tais respostas por seu valor de face. Tais respostas significam que, findo o prazo, os assuntos apenas começarão a ser considerados. A chance de os trabalhos serem terminados no momento prometido é, como se sabe, remota ou nula.

(Thomas Wood Jr. A Terra do Não. Em *Carta Capital*, junho de 2006)

Texto 2

Conte quantas vezes você fala “sim” e “não”. O sim é pouco usado. Pois as línguas já são naturalmente afirmativas. Mas a negação precisa ser explícita. O francês nega usando duas palavras — “ne pas”. O inglês pede ajuda a um verbo — “do not”. Quem fala, afirma. Se quiser soar democrático, usa os cansativos “na minha opinião” ou “eu acho que” para disfarçar o autoritarismo do discurso.



Jornalistas escondem a assertividade* implícita nas perguntas usando o “aí”. “O que o senhor tem a dizer aí sobre o mercado na semana passada?”. Como se a indicação de lugar-aí-abrisse várias possibilidades de resposta.

Há quem use o “pô” mal educado como vírgula ou pedido de desculpas, da mesma forma que alguns americanos usam o “you know”.

Não adianta — a língua revela despididamente a pretensão de saber ou poder de quem fala. Por outro lado, discursamos apenas sobre o que é discutível ou falso. “Eu sou honesto”. Na turbulência, a aeromoça afirma: “A situação é normal”. O evidente e o óbvio passam em silêncio.

(João Sayad, *Pas du tout*, Folha de S.Paulo, 29.05.2006)

*assertividade = capacidade de dizer aquilo que se pensa, que se julga correto.

Proposta de Redação

Com base na leitura dos textos apresentados, escreva um texto dissertativo que deverá ter como tema:

COMO CONCILIAR, NA VIDA PROFISSIONAL, ASSERTIVIDADE E BOM RELACIONAMENTO?

Sua redação deverá ser escrita em prosa e obedecer aos padrões da norma culta do português do Brasil.

